

SEVER DO VOUGA

Atribuição de Medalhas de Mérito Municipal Autárquico (grau ouro)

(21 de Setembro de MMXVIII)

- Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, professor António Coutinho, a quem saúdo pela sua presença e por verificar que paulatinamente, mas de forma firme, está a recuperar dos problemas de saúde que o importunaram nos últimos meses;
- Exmos. Senhores secretários da Mesa;
- Exmos. Senhores Vereadores;
- Exmos. Senhores Deputados Municipais;
- Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia;
- Exmos. representantes das entidades civis, militares e religiosas;
- Exmos. representantes das IPSS e do tecido associativo concelhio;
- Exmos. representantes dos órgãos de comunicação social;
- Minhas Senhoras e Meus Senhores;
- Prezadas e Prezados Severenses;
- Ilustres homenageados.

A Revolução de 25 de Abril de 1974 devolveu a democracia a Portugal, depois de 48 anos de ditadura. Este importante acontecimento da nossa História recente deu ao povo português, entre outras conquistas, a liberdade de escolher e votar nos seus dirigentes locais, de qualquer indivíduo se candidatar a cargos públicos, ou seja, deu-nos a oportunidade de participarmos ativamente na vida política e sermos parte fundamental nas decisões que são tomadas ao nível nacional e local.

Mas nem sempre foi assim. Antes de 1974, o país vivia sob o domínio de um partido único, a União Nacional, e todos os dirigentes políticos, desde o Governo aos deputados da então chamada Assembleia Nacional, aos presidentes e vereadores das Câmaras Municipais, aos presidentes e vogais das Juntas de Freguesia, eram nomeados dentro desse partido único. Ou seja, o povo não tinha opção de escolha, não possuía a liberdade de participar, de uma forma livre e democrática, nessas escolhas.

Depois da Revolução dos Cravos, efetuada na madrugada do dia 25 de Abril de 1974 pelo Movimento das Forças Armadas, Portugal passou a viver num regime democrático. Contudo, e como acontece sempre depois de uma revolução, não se efetuaram logo eleições, pois era necessário estabilizar o país e proceder à organização das instituições para que se pudesse levar a cabo todo o recenseamento eleitoral e dar tempo às estruturas partidárias de se organizarem e apresentarem as suas propostas.

Assim, após um período de mais de meio século de nomeações sob proposta local, as populações organizaram-se e formaram comissões administrativas que assumiram a liderança do processo de transição política a nível local, gerindo os concelhos até à realização das primeiras eleições autárquicas, no dia 12 de Dezembro de 1976. No caso de Sever do Vouga, foi indigitado para presidir à referida Comissão Administrativa, entre 22 de Maio de 1974 e 31 de Dezembro de 1976, o senhor António de Bastos Leite que, a 28 de Abril de 2000, viu ser-lhe reconhecido o importantíssimo papel desempenhado durante aquele difícil período com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal Autárquico (grau prata).

Como atrás dissemos, a 12 de Dezembro de 1976 realizaram-se as primeiras Eleições Autárquicas Democráticas. Nestas eleições, foram eleitos 304 presidentes de câmara municipais, 5135 deputados municipais, e cerca de 26000 deputados para as assembleias de freguesia. Pela primeira vez, depois de largos anos de repressão, o povo decidia livremente sobre os seus destinos.

É reconhecido que o poder local democrático constitui uma das mais significativas transformações democráticas da sociedade portuguesa, após a Revolução de 25 de Abril.

Na realidade, o poder local está firmemente enraizado na vida coletiva dos portugueses, pesem embora os atropelos e alguns fenómenos de degenerescência de que tem sido vítima ao longo dos anos e, que de alguma forma, têm maculado a sua matriz libertadora; em conexão, aliás, com a limitação ou a perda do que se convencionou designar por conquistas da revolução, designadamente, no domínio dos direitos sociais e políticos.

De facto, importa assinalar que, desde o início da sua institucionalização, o poder local, ao longo do tempo, tem sido alvo de incompreensíveis más vontades, mais ou menos dissimuladas, quando não

mesmo de ferozes e ostensivos ataques. Esta ofensiva é bem patente, por exemplo, nos obstáculos ao processo de regionalização, nas consecutivas alterações ao regime legal das autarquias locais, que gradualmente têm definhado a sua componente democrática e a sua autonomia e, ultimamente, no, por muitos, contestado processo de extinção e fusão de freguesias.

Seja como for, no terreno concreto da realidade política, bem pode dizer-se que o poder local transformou profundamente a geografia do país, no plano do desenvolvimento e económico e social e as suas realizações são assinaláveis de norte a sul, pelo que o concelho de Sever do Vouga não foi, nem é, exceção.

Desta forma, e na sequência da proposta apresentada pelos líderes dos três Grupos Municipais (José Luís Almeida, pelo PS, Toni Martins, pelo PSD, e António Carlos Monteiro, pelo CDS), a Assembleia Municipal de Sever do Vouga, em sessão ordinária realizada a 29 de Junho do presente ano, entendeu ser da mais elementar justiça, passados que estão quase 42 anos sobre a realização das primeiras eleições autárquicas, reconhecer, homenagear e galardoar os autarcas que na liderança da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal tenham contribuído decisiva e exemplarmente, juntamente com as equipas que dirigiram, para o desenvolvimento social, cultural e económico do concelho de Sever do Vouga e que ao presente momento já não se encontrem no desempenho de quaisquer funções autárquicas.

Assim, serão hoje, dia 21 de Setembro de 2018, dia em que Sever do Vouga celebra o seu Feriado Municipal, distinguidos com a Medalha de Mérito Municipal Autárquico (grau ouro), os seguintes senhores: **António Henriques Tavares**: PAM (1977-1979) e já galardoado, a 24 de Abril de 2015, com a Medalha de Mérito Municipal Cultural (grau ouro); **Armelim dos Santos Amaral**: PAM (1990-2005); **Artur José Ferreira de Castro**, a título póstumo: PCM (1977-1979), PAM (1980) e já galardoado, a 20 de Dezembro de 2002, com a Medalha de Mérito Municipal Industrial (grau ouro); **Custódio da Silva**, a título póstumo: PCM (1980-1985); **Evaristo Pereira Rodrigues**, a título póstumo: PAM (1984-1985); **Manuel da Silva Soares**: PCM (1990-2013) e PAM (2013-2017); **Mário Coutinho Martins**: PAM (1986-1989); **Severo de**

Carvalho: PCM (1986-1989) e PAM (1983-1984); e **Valdemar da Silva Coutinho:** PAM (1980-1982).

Não me querendo alongar demais nesta cerimónia, termino agradecendo ao Luís Figueiredo, à Brígida Alves (programadora cultural do CAE), aos colaboradores do CAE, ao maestro Carlos Marques, ao Raúl e à Ana, músicos da Banda União Musical Pessegueirense aqui presentes, todo o apoio dado na organização desta homenagem, e, dirigindo-me agora a todos os homenageados e suas famílias, enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Sever do Vouga e representante do povo Severense, transmitir-vos a gratidão e a aclamação deste povo a todos vós, por tudo o que são, tudo o que fizeram, tudo o que continuarão a fazer e por toda a inspiração que para nós e para as futuras gerações, representam.

Bem hajam e muitos Parabéns!

Viva Sever do Vouga!

Mário José Costa da Silva

(Presidente da Assembleia Municipal de Sever do Vouga)